

20/6/1989

Cortadores de cana suspendem paralisação

por Clayton Bianchini

de Campinas

O comando de greve dos cortadores de cana da região de Campinas (SP), responsável por 5% da produção de álcool no Centro-Sul do País, decidiu ontem suspender a paralisação da categoria, deflagrada na última quarta-feira. Segundo o presidente regional da Central Única dos Trabalhadores, Mauro Menuchi, o movimento estará suspenso até amanhã (quarta-feira), quando o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) julgará o dissídio coletivo dos trabalhadores.

Menuchi explicou que a decisão de suspender o movimento visa evitar desgaste desnecessário da categoria. Ele afirmou entretanto, que a categoria poderá retomar a paralisação caso o TRT não conceda o piso salarial de NCz\$ 290,00 reivindicado pelos trabalhadores, que atualmente ganham NCz\$ 168,00.

Apesar da decisão de suspender o movimento na região, Menuchi disse que os cortadores de cana da usina Estér, em Cosmópolis, deverão continuar parados, porque reivindicam outros benefícios trabalhistas além do reajuste salarial. "Os trabalhadores também estão reivindicando maior segurança e alimentação no trabalho", afirmou.

(Página 9)